PROJETO INSTITUCIONAL: "ESTAGIÁRIAS COMO PROTAGONISTAS NA ESCOLA DA INFÂNCIA".

Nádia Zampieri[1]
Liege de Jesus[2]
Renan Felipe Rasia[3]
Simone Lindner Furhmann[4]
Tânia Mara Rossato Rubin[5]

Instituição: Escola Municipal de Educação Infantil Bozano

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Trabalho e Educação

1. Introdução

O presente projeto, intitulado "Estagiárias como Protagonistas na Escola da Infância", foi idealizado pela Coordenação Pedagógica da EMEI Bozano, contando com a participação da Psicóloga e com o apoio e a parceria da Secretaria Municipal de Educação. A proposta tem como tema central a formação, participação e valorização das estagiárias vinculadas aos contratos do CIEE e CEFOR, compreendendo o estágio como um importante espaço de aprendizagem, desenvolvimento profissional e aproximação com a prática educativa.

O projeto tem como objetivo aproximar as estagiárias dos cursos de graduação da prática docente na Educação Infantil**,** promovendo experiências de observação, planejamento, desenvolvimento e reflexão sobre as ações pedagógicas junto aos bebês e às crianças. Busca-se fortalecer a formação inicial por meio do protagonismo, da autonomia, da pesquisa, da escuta sensível, do diálogo e da construção coletiva do conhecimento, possibilitando que as estagiárias vivenciem e compreendam, de forma significativa, os diferentes aspectos que constituem o cotidiano da Educação Infantil.

[1]Graduada em Pedagogia, Pós- Graduada em Psicopedagogia Institucional e Gestão Escolar - Professora de Educação Infantil e Anos Iniciais - Coordenadora Pedagógica da Emei Bozano - Coordenadora e Orientadora dos Projetos das Estagiárias na Emei Bozano.
[2]Especialista em Psicologia Clínica e Mestra em Educação nas Ciências – Psicóloga SMECET Bozano/RS - Orientadora dos Projetos das Estagiárias na Emei Bozano.
[3]Graduado em Educação Física, Mestrado em Atenção Integral à Saúde. Coordenador Municipal de Educação Bozano/RS.
[4]Graduada em Pedagogia, Pós-Graduada em Educação Infantil– Professora de Educação Infantil na Emei Bozano.
[5] Graduação em Pedagogia Supervisão Escolar, Pós-Graduada em Educação Infantil, Pós-Graduada em Humanidades e Mestre em Educação. Professora de Educação Infantil Emei na Bozano.

A justificativa do projeto também está relacionada à importância de qualificar as estagiárias para sua participação no cotidiano da instituição. Em situações de ausências, faltas, afastamentos por motivos de saúde ou outras situações envolvendo os profissionais, as estagiárias constituem importante suporte para a organização da rotina, contribuindo para que a Coordenação Pedagógica e os demais profissionais possam atender às necessidades dos bebês e das crianças da melhor forma possível, garantindo acolhimento, cuidado, segurança e continuidade das experiências educativas.

Compreende-se que não basta contar com a presença das estagiárias na instituição. É necessário investir em sua formação e qualificá-las para uma atuação responsável, sensível e consciente. Por isso, o projeto busca oportunizar experiências que ultrapassem uma participação meramente auxiliar, favorecendo gradativamente a autonomia e o protagonismo na elaboração e no desenvolvimento de propostas e vivências pedagógicas.

2. Procedimentos Metodológicos

O projeto foi desenvolvido na EMEI Bozano**,** envolvendo as estagiárias vinculadas aos contratos do CIEE e CEFOR, auxiliares de Educação Infantil e, em alguns momentos, professoras da instituição, com acompanhamento da Coordenação Pedagógica, participação da Psicóloga e apoio da Secretaria Municipal de Educação. As atividades foram realizadas de forma individual e coletiva, articuladas às situações e necessidades identificadas no cotidiano da Educação Infantil.

O processo iniciou-se por meio da observação das práticas e das necessidades do cotidiano escolar**,** considerando aspectos relacionados ao brincar, à escuta e ao olhar sensível para os interesses e manifestações das crianças, às rotinas, aos momentos de cuidado, às interações e à construção de vínculos de afeto. A partir dessas observações, foram organizados momentos de estudo, conversa, orientação e reflexão sobre as práticas vivenciadas.

As estagiárias foram incentivadas a participar do planejamento e a desenvolver propostas e vivências pedagógicas com intencionalidade**,** considerando os interesses, as necessidades e as manifestações das crianças. Gradativamente, foram oportunizados momentos para que pudessem realizar essas experiências com maior autonomia, individualmente, em duplas ou em pequenos grupos, sempre com acompanhamento e orientação da equipe pedagógica.

Como instrumento de acompanhamento e documentação do percurso formativo, foi organizado o **"**Diário de Bordo"**,** um caderno destinado às participantes para o registro das orientações, materiais de formação, experiências vivenciadas ao longo do projeto. Nele foram reunidos registros escritos, fotografias, planejamentos, observações, reflexões e relatos das vivências, possibilitando acompanhar o processo de aprendizagem, as descobertas, os desafios, as iniciativas e os avanços construídos durante o percurso.

Essa perspectiva de autonomia esteve relacionada à participação e à responsabilidade compartilhada no processo formativo. Conforme Proença:

> "A autonomia deve ser considerada, também, em relação às consequências do processo, pois na mesma proporção em que todos estão envolvidos no processo de aprendizagem, a responsabilidade, os "ônus" e os "bônus" de todo o percurso formativo também são compartilhados, tornando-se uma construção compartilhada". (PROENÇA, p.20)

Após a realização das vivências, foram promovidos momentos de diálogo e reflexão sobre as experiências, possibilitando compartilhar percepções, identificar aprendizagens, reconhecer desafios e pensar em novas possibilidades para a prática pedagógica. Esses momentos também contribuíram para a organização dos registros no Diário de Bordo, fortalecendo a reflexão sobre o próprio percurso.

Como forma de valorizar, documentar e dar visibilidade ao protagonismo das participantes**,** foi criado o mural "Hoje Fui Protagonista"**,** destinado à exposição dos registros das vivências pedagógicas planejadas e realizadas pelas estagiárias com autonomia. A documentação, por meio de registros escritos e fotográficos, possibilitou evidenciar suas iniciativas, escolhas, participação e aprendizagens, além de compartilhar as experiências com a comunidade escolar.



Foto1. Conversa inicial de orientações



Foto2. Entrega dos Diários de Bordo



Foto3. Formação e Planejamento

3. Resultados e Discussões

O desenvolvimento do projeto "Estagiárias como Protagonistas na Escola da Infância" evidenciou resultados positivos na formação e na participação das estagiárias no cotidiano da EMEI Bozano. As experiências de estudo, observação, diálogo, planejamento e desenvolvimento de propostas possibilitaram maior aproximação entre a formação acadêmica e a prática docente na Educação Infantil.

Ao longo do percurso, observou-se maior envolvimento, segurança e autonomia das estagiárias na participação dos diferentes momentos do cotidiano da Educação Infantil, como acolhimento, alimentação, higiene, troca de fraldas, soninho, brincadeiras, interações e intervenções junto aos bebês e às crianças. O processo também contribuiu para ampliar o olhar sensível sobre o brincar, a escuta, os interesses, as necessidades e as manifestações das crianças, favorecendo a compreensão de que os momentos de cuidado e as rotinas constituem importantes oportunidades de interação, aprendizagem e construção de vínculos de afeto. Nesse sentido, a experiência confirma a importância da formação realizada no próprio contexto de atuação profissional. Conforme Proença:

> "A formação em serviço, efetivada no *Lócus* de atuação do sujeito-educador, a escola, pode se transformar em um espaço central de reflexão e melhoria qualitativa do trabalho realizado por um grupo que se percebe como agente de mudanças significativas no contexto institucional, a partir de trocas interativas de fazeres e saberes da prática pedagógica cotidiana." (PROENÇA, Pg.25)

A vivência do projeto demonstrou justamente essa possibilidade: a escola constituiu-se como espaço de formação, reflexão, troca e construção coletiva, no qual as participantes puderam aprender a partir das situações reais do cotidiano e, ao mesmo tempo, contribuir para a transformação das práticas desenvolvidas.

O Diário de Bordo mostrou-se um importante instrumento de acompanhamento e reflexão, permitindo registrar planejamentos, observações, fotografias, experiências e aprendizagens. Esses registros possibilitaram às participantes revisitar suas práticas, reconhecer avanços, identificar desafios e refletir sobre novas possibilidades de atuação.

Como continuidade desse processo de registro e reflexão, está sendo organizada uma Documentação Pedagógica do projeto, construída a partir dos relatos de experiências vivenciados pelas estagiárias ao longo do percurso. A proposta busca reunir e dar visibilidade às experiências, aprendizagens, descobertas, desafios e percepções construídas durante a participação no cotidiano da escola. Os relatos constituem importantes memórias do processo formativo e possibilitam compreender, a partir da perspectiva das próprias participantes, como as experiências contribuíram para a construção de maior autonomia, segurança e protagonismo. Dessa forma, a Documentação Pedagógica não se limita ao registro das ações realizadas, mas constitui-se como instrumento de reflexão sobre as práticas e de valorização dos percursos formativos construídos coletivamente.

O mural "Hoje Fui Protagonista" também teve papel significativo ao dar visibilidade às experiências desenvolvidas com autonomia pelas estagiárias. A documentação das vivências contribuiu para valorizar suas iniciativas, escolhas e aprendizagens, fortalecendo o sentimento de pertencimento e participação no processo educativo.

Um resultado que ampliou o alcance da proposta foi o interesse demonstrado por algumas auxiliares de Educação Infantil, que solicitaram participar das experiências. Mesmo já possuindo formação em Pedagogia ou outra graduação, essas profissionais identificaram no projeto uma oportunidade de vivenciar momentos de planejamento e desenvolvimento de propostas com maior autonomia junto às crianças. Esse movimento demonstrou que a proposta despertou o desejo de aprender, experimentar e ampliar a participação pedagógica entre diferentes profissionais da instituição.

As experiências também contribuíram para fortalecer um ambiente de trabalho mais positivo, colaborativo, alegre e desafiador, marcado pelo diálogo, coleguismo, união e amizade. Os estudos, as observações e as trocas de experiências favoreceram a construção coletiva de conhecimentos e aproximaram as profissionais em torno de objetivos comuns.

Dessa forma, os resultados respondem aos objetivos propostos ao evidenciar que a formação articulada à prática favoreceu o protagonismo, a autonomia e a reflexão das estagiárias**,** ampliando sua participação no processo educativo. Ao mesmo tempo, a experiência fortaleceu o trabalho coletivo e contribuiu para qualificar as práticas e as experiências oferecidas aos bebês e às crianças da EMEI Bozano.

4. Conclusão

A experiência desenvolvida reafirma que a escola também é um importante espaço de formação, diálogo e construção de conhecimentos. A EMEI Bozano busca estabelecer uma aproximação constante com a formação dos futuros profissionais da educação, compreendendo que a teoria e a prática são dimensões que se complementam e se fortalecem mutuamente no cotidiano da Educação Infantil.

Nesse sentido, oportunizar espaços de estudo, observação, diálogo, planejamento e experiências práticas significa reconhecer e valorizar o protagonismo daqueles que ainda estão em processo de formação, mas que já participam ativamente da construção do fazer educativo.

O projeto “Estagiárias como Protagonistas na Escola da Infância” demonstrou que, quando são oferecidas oportunidades de participação, confiança, autonomia e reflexão, as envolvidas sentem-se estimuladas a aprender, experimentar, criar e assumir, gradativamente, novas responsabilidades. O percurso também evidenciou que a formação se constrói nas relações, nas trocas e na reflexão sobre as experiências vivenciadas diariamente.

Assim, nossa escola reafirma seu compromisso com uma educação construída coletivamente, buscando abrir espaço para o protagonismo de quem acredita na educação e reconhece nela uma possibilidade de transformação. Ao aproximar a formação acadêmica da prática cotidiana, fortalecemos não apenas o percurso formativo das estagiárias e demais participantes, mas também o trabalho coletivo e as experiências oferecidas aos bebês e às crianças.

4. Referências

BOZANO (RS). Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Turismo. Currículo Municipal: Educação Básica – Educação Infantil. Caderno 02, v. 1. Bozano, RS: SMECET, 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CEB nº 5, de 17 de dezembro de 2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, DF: MEC, 2009.

ROENÇA, Maria Alice. Prática docente: a abordagem de Reggio Emília e o trabalho com projetos, portfólios e redes formativas. São Paulo: Panda Educação, 2018.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de (org.). O trabalho do professor na Educação Infantil. São Paulo: Biruta, 2012.